

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/Ascom



Reunião de alinhamento com as forças de segurança

Carnaval de Petrópolis com segurança privada

O Banho à Fantasia no Quissamã previsto na programação do Carnaval de Petrópolis terá segurança privada. O Instituto Municipal de Cultura (IMC) vai contratar, com dispensa de licitação, 30 seguranças desarmados para apoiar o evento, que será realizado no dia 11, no domingo de carnaval, às 10h. A justificativa dada pela Prefeitura no termo de referência, além da necessidade de reforço na

segurança, diz que não se justifica a realização da contratação de servidores efetivos - através de procedimento complexo de concurso público - para atender a uma festividade específica no calendário anual. Na última semana, aconteceu uma reunião entre Prefeitura, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar para definir o esquema de segurança durante a programação do carnaval em Petrópolis.

Rolezinhos de moto

Em dezembro do ano passado, o prefeito Rubens Bomtempo anunciou um concurso público para a Guarda Civil Municipal, como medida para combater as motos irregulares no município. Após os "rolezinhos de Natal", a Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública,

sob a gerência de Ramon Mello, iria intensificar a fiscalização para combater as irregularidades. A reunião extraordinária com as forças de segurança ficou por isso, até agora não foi divulgado o esquema especial de segurança e ordem pública para o carnaval.

Divulgação/Ascom PMP



Limpeza e roçada para o Carnaval em Petrópolis

Bloco da "tapeada de carnaval"

Nesta semana, a Companhia Municipal de Desenvolvimento (Comdep) começou o serviço de limpeza e roçada nos bairros que vão receber a programação de carnaval. No Itamarati, além do serviço de capina e roçada, pintura de postes, manutenção de pontes e

parquinhos, remoção de entulho, além da substituição, reparo e instalação de lixeiras e contêineres. O mesmo acontece na Rua 24 de Maio, que está recebendo reparo nos pontos de ônibus e corrimões. A comunidade realiza no domingo, dia 11, o desfile do bloco Guerreiros da 20.

Novo regulamento da FERJ

Com a finalidade de qualificar e organizar as competições oficiais de base, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) decidiu que a partir de 2025, somente os clubes filiados e com no mínimo 2 anos de filiação poderão participar das competições oficiais, como por exemplo o Campeonato Metropolitano. A informação foi confirmada por uma fonte da Federação, ao Correio da Manhã.

Até este ano, os campeonatos de base chancelados pela FERJ eram abertos a clubes amado-

res e escolinhas. A nova regulamentação permite qualificar melhor as competições, como as tradicionais Taça Guanabara e Taça Rio.

Por sua vez, a nova regulamentação impacta diretamente nas escolinhas e clubes amadores, que não poderão disputar torneios oficiais, ficando como opção a disputa de competições amadoras.

Para os jovens jogadores que sonham em ser profissionais a busca por um clube filiado (profissional) se torna ainda mais importante.

Justiça pode transferir linhas da Viação Cascatinha para outra empresa de ônibus

Apenas três coletivos foram aprovados na vistoria CPTrans

Por Wellington Daniel

O juiz da 4ª Vara Cível de Petrópolis, Jorge Martins, decidiu nesta quarta-feira (07) pela reorganização das linhas da viação Cascatinha. A informação foi trazida em audiência nesta terça-feira (06) e, se essa for a decisão do juiz, atenderá a um pedido da Prefeitura. Em relação aos coletivos da viação Petro Ita, o magistrado aguarda uma decisão da segunda instância.

A crise nas empresas se agrava. Apenas três coletivos da viação Cascatinha foram aprovados em uma vistoria realizada pela CPTrans (Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes) em janeiro, num total de 27 veículos. Outros 19 foram aprovados com restrições e cinco, reprovados.

"Ademais, cabe destacar que ao longo de 2023, a empresa Cascatinha teve um índice de regularidade, que aponta a quantidade de viagens efetivamente realizadas em comparação com as viagens programadas, da ordem de 87%, significativamente abaixo do índice médio de regularidade do sistema", disse o diretor-presidente da CPTrans, Thiago Damaceno.

Ainda de acordo com Damaceno, de 122 veículos da Petro Ita, um pouco mais de 70 foram reprovados ou aprovados com restrição. "Temos uma quantidade de muito grande de carros que a gente entende que não está atendendo no quesito da segurança e qualidade para a população petropolitana", afirmou.

Não foi informado, na audiência, qual será a empresa que deverá assumir as linhas. Nesta terça-feira, no entanto, um representante da Cidade das Hortênsias acompanhou o debate.



Sammirys Frederico

A informação foi trazida em audiência nesta terça-feira (06)

Reprovados em circulação

Na audiência, o juiz Jorge Martins também voltou a criticar que a CPTrans não tome medidas efetivas que restrinjam a circulação de veículos reprovados. Lembrou o caso recente em que a Polícia Rodoviária Federal fez a retenção de um veículo da Petro Ita. A Companhia também afirmou que teria poder de polícia para impedir os coletivos de circularem, mas não explicou o motivo de não o fazerem.

Enquanto ocorria a reunião, um acidente foi registrado na Estrada da Saudade. Segundo informações de populares, um coletivo da Cascatinha colidiu em outro carro quando tentava ultrapassar um ônibus da mesma empresa, que estava quebrado.

A promotora de Justiça Zilda Januzzi afirmou que o arcabouço jurídico prevê que o transporte público deve ser eficiente, adequado, seguro e acessível. Com isso, o município não pode ser mero expectador das deficiências do serviço, pois pode utilizar medidas que vão

além da simples multa. Também questionou os números do relatório da CPTrans, tendo em vista os problemas apresentados pela população.

"Como o próprio presidente da CPTrans consignou, as reclamações dos usuários sobre a qualidade do serviço são constantes e, do mesmo modo, a imprensa local noticia constantemente a deficiência deste serviço. Por isso, com todo o devido respeito, não nos parece que o relatório apresentado pela CPTrans reprovando apenas cinco veículos, reflita a insatisfação daquele que precisa e paga pelo serviço", afirmou.

Rodoviários

Uma das preocupações na audiência foi em relação aos rodoviários. O magistrado afirmou que, caso a decisão seja pela reorganização das linhas, as empresas não devem demitir os trabalhadores, enquanto o processo estiver em curso.

"A gente entende que, qualquer trabalhador que possa ser afetado por uma decisão judicial, tenha que ser protegido.

Pedimos que o juiz esteja olhando esse caso, para que nenhum trabalhador seja prejudicado", afirmou o diretor-presidente da CPTrans, Thiago Damaceno.

A empresa Cascatinha lembrou as dificuldades com o incêndio e a situação financeira que levaram a pedir uma recuperação judicial. Para a viação, em caso de reorganização, este processo poderia ser afetado. Também informou que a Lei das Concessões seria o instrumento jurídico pelo qual a CPTrans poderia punir eventuais irregularidades.

Em relação ao impedimento de ônibus reprovados em vistoria continuarem em circulação, Thiago Damaceno afirmou que a fiscalização deve ser feita em conjunto com outros órgãos de segurança. "Essa fiscalização é constante, a todo momento. A CPTrans continua fazendo todas as vistorias regularidades, notificando, para que as empresas cumpram com sua responsabilidade de oferecer um transporte com segurança e qualidade para a população", disse.

Farmácias Populares de Petrópolis já oferecem absorventes gratuitos

Por Leandra Lima

Segundo o Ministério da Saúde, Petrópolis, já está adequado ao programa do Governo Federal "Dignidade Menstrual", que oferece gratuitamente nas farmácias absorventes para mulheres e pessoas que menstruam. Todas as farmácias do 1º ao 5º distrito do município, credenciadas no programa "Farmácia Popular" já estão distribuindo o item higiênico. Para conseguir o acesso, é preciso estar inscrito no Cadastro Único (CadÚnico) e ter um CPF válido, caso a pessoa não possua o CadÚnico, os Centros de Referência

de Assistência Social (CRAS), também estão orientados a fazer a inscrição para o programa. As outras exigências necessárias são que as pessoas que menstruam estejam matriculadas em escola pública e tenham baixa renda; estar em situação de rua e estar em situação de vulnerabilidade social extrema.

Na hora de adquirir o produto na farmácia é preciso levar um documento de identificação oficial com foto, o número do CPF e a autorização do Programa Dignidade Menstrual, que deve ser gerada pelo aplicativo Meu SUS Digital. O Programa do Governo Federal atende mu-

lheres e pessoas que menstruam, que têm entre 10 e 49 anos.

Iniciativas municipais

Além dessa ação, Petrópolis já possui algumas leis que garantem às mulheres o acesso aos absorventes. A lei municipal nº 8223, que foi sancionada em dezembro de 2021, instituiu o programa de fornecimento gratuito de absorventes higiênicos na rede pública municipal de ensino em Petrópolis. O projeto é de autoria do ex-vereador e atual deputado estadual Yuri Moura atualmente está em vigor, e atende esta parcela social.

Uma outra proposta que

também visa a dignidade menstrual e a saúde das mulheres no município é o projeto de lei nº 4061/2023 da vereadora Julia Casamasso (PSOL) da Coletiva Feminista Popular, que institui ciclos de palestras sobre dignidade menstrual na rede municipal de ensino. A PL ainda não foi aprovada e segue em tramitação na Câmara.

Alguns dos objetivos da iniciativa da Coletiva, voltada para alunos e alunas do 2º ciclo do Ensino Fundamental é conscientizar sobre a devida higienização menstrual como forma de prevenção a problemas de saúde física e mental.

Táxis em modelos SUV e caminhonetes

Por Redação

Os taxistas de Petrópolis poderão usar veículos modelos SUV e caminhonetes compactas no atendimento à população. O decreto municipal, que atualiza a legislação nº 648/2003, foi assinado nesta terça-feira (6), durante solenidade na Casa dos Conselhos Municipais Augusto Ângelo Zanatta, que fica na sede da Prefeitura.

De acordo com o decre-

to, os veículos utilizados no serviço de táxi serão, obrigatoriamente, da cor branca com capacidade para quatro pessoas. Podendo ser nos modelos: hatch, sedan, SUV ou caminhonete compactada. É vedada a utilização de veículos tipo van e semelhantes.

"É um avanço nas pautas da categoria. Estamos felizes de mantermos este diálogo para podermos conquistar ainda mais", disse o diretor-presidente da Companhia

Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Thiago Damaceno.

O decreto diz ainda que o veículo tipo caminhonete compacta, só será permitido o transporte de carga de pequeno porte com a presença de passageiros em viagem, sendo proibido o transporte exclusivo de cargas. Os veículos também só poderão operar no serviço de táxi cuja fabricação não ultrapasse 12 anos.

Categoria comemora

"Agradeço a Prefeitura por estar atendendo essa nossa demanda. Agora vamos poder atender os turistas que chegam à cidade, pois teremos espaço para transportar as malas; atender os compradores podendo transportar cargas de pequeno porte", comentou o presidente da Associação dos Taxistas de Petrópolis (Astape), Josemar Abreu de Carvalho.